

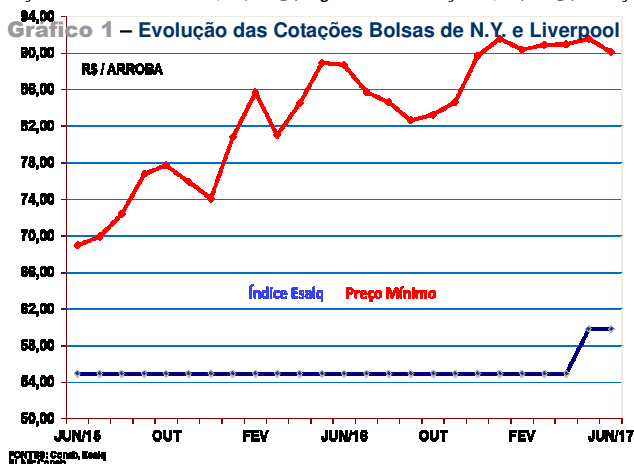
ALGODÃO - 03/07/2017 a 07/07/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição mensal	Varição Semanal
Preços ao Produtor								
Rondonópolis (MT) ¹	R\$/@	81,08	89,10	84,62	82,64	1,92%	-7,25%	-2,34%
Barreiras (BA)	R\$/@	83,59	92,34	87,61	85,43	2,20%	-7,48%	-2,49%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	86,23	92,24	86,31	84,84	-1,61%	-8,02%	-1,70%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	72,74	73,38	74,31	67,54	-7,15%	-7,95%	-9,10%
Liverpool Índ.A	/ lbs	84,32	81,28	84,07	83,47	-1,01%	2,69%	-0,71%
Preço Efetivo								
Exportações Efetivas	US\$ Cents/lbs	-	-	-	68,22	-	-	-
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	3,2283	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
		CIF(cd) SP	Produtor ¹	FOB Paranaguá	Produtor / MT ¹
Semana Atual					
N.Y. 1º entrega	R\$/@	85,09	77,33	69,17	61,70
Liverpool Índ.A	R\$/@	102,91	94,53	85,96	78,27

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preços Mínimos: Pluma: R\$59,80/@; Algodão em Caroço: R\$23,32/@; Caroço de Algodão: R\$3,43/@



MERCADO INTERNO

Houve relatos de compras para reposição dos estoques por parte de algumas indústrias, principalmente nas regiões sudeste e centro-oeste do país. Porém, a maior parte dos compradores ainda aguardam a entrada de uma maior quantidade de algodão da nova safra. Além disso, a confirmação de uma maior área plantada nos EUA e a expectativa de que o relatório de oferta e demanda do USDA viria baixista no meio da semana, contribuíram, também, para comprometer um possível aumento da liquidez do mercado brasileiro de algodão.

Como já era esperado, os relatórios de condição de safra e de oferta e demanda norte-americanos vieram com viés baixistas, fatores que, juntamente com a entrada da safra brasileira, contribuíram para que os preços internos cedessem. Os preços fixados na bolsa de Nova Iorque afetam, diretamente, os preços no mercado brasileiro. Deste modo, com mais essa semana de queda no mercado internacional, os compradores têm mais um motivo para aguardarem preços mais atrativos no curto e médio-prazo.

Diante deste cenário, o mercado interno de algodão atingiu o menor patamar nas cotações desde meados de novembro passado, sendo a pluma cotada no CIF de São Paulo a R\$ 2,55 centavos/libra-peso

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A bolsa de Nova Iorque fechou com média semanal bem abaixo nesta semana. No início da semana as cotações cederam diante de um movimento de realização de lucros, iniciado após ganhos ocorridos na semana anterior.

Depois disso, foi a vez da divulgação das condições das lavouras de algodão norte-americanas, que melhoraram novamente. De acordo com o USDA, até 9 de julho, 61% estavam entre boas e excelentes condições, 27% em situação regular e 12% em condições entre ruins e muito ruins. Na semana anterior, os números eram, respectivamente, de 54%, 34% e 12%.

E para finalizar a semana baixista, foi divulgado pelo USDA na quarta-feira o relatório de oferta e demanda de julho. Era esperado uma diminuição maior nas previsões de produção e estoques estadunidenses, o que não ocorreu. Foi estimado para a safra 2017/18 do país uma produção de 19 milhões de fardos, o mercado previa 18,9 milhões. Quanto às exportações, o relatório indicou 13,5 milhões, o mercado esperava 13,65 milhões. O consumo interno se manteve como no relatório anterior, em 3,4 milhões. Já os estoques finais o relatório indicou 5,3 milhões de fardos, o mercado havia apostado em 4,95 milhões.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com o Secex, o Brasil exportou no mês de junho o total de 14.010 toneladas e importou 3.235 toneladas. Na primeira semana do mês de julho exportou-se 5.100 toneladas, contra 3.200 toneladas no mesmo período do ano passado, que de 37,25%.

Com a safra 2016/17 prevista pela Conab em 1.484,7 mil toneladas, valor 15,5% superior que a safra anterior, as exportações devem ser bem maiores neste ano.